

Patrimônio

TOMBADO CASARÃO DO ANASTÁCIO

Processo demorou 21 anos para ser concluído

Bárbara Ferreira Santos

O Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio (Conpresp) tombou ontem o Casarão do Anastácio, em Pirituba, na zona norte, 21 anos depois da abertura do processo. O imóvel, que hoje

pertence à incorporadora Tishman Speyer, estava em ruínas e era alvo de disputas imobiliárias.

Localizado na Marginal do Tietê, no acesso à Rodovia Anhanguera, o prédio é um dos poucos em São Paulo no estilo arquitetônico de “missões” ou hispânico. “É um bem com valor paisagístico e, principalmente, de referência para os moradores que saíram de São Paulo rumo a Campinas”,

afirma o arquiteto Marcos Wintner, diretor da Divisão de Preservação (DPH), que fez uma pesquisa histórica para elaborar o projeto de restauração.

O antropólogo Edson Domingues, de 44 anos, foi quem protocolou o pedido no órgão da Secretaria Municipal de Cultura, em 1992. Coordenador do Movimento Cultural de Pirituba, ele afirma que o imóvel era símbolo histórico do bairro, mas, desde que foi abandonado, se tornou alvo de vândalos. “A morosidade do poder público fez com que o nosso pedido se tornasse um dos recordistas de tempo de espera.”

Liberação das antigas solicitações de tombamento marca a mudança de gestão do

Conpresp, que, no começo deste mês, passou a ser comandado pela arquiteta Nádia Somekh. “Eu estou resgatando os processos em mutirão. Fico penalizada de ver imóveis há 20 anos sem definição”, afirma Nádia.

Legado. O Casarão do Anastácio pertenceu ao coronel Anastácio de Freitas Troncozo, no início do século 19. Em 1856, foi vendido ao brigadeiro Tobias de Aguiar e à sua mulher, a marquesa de Santos. Com a morte dos dois, os herdeiros venderam a área ao frigorífico da Companhia Armour do Brasil, que fez a edificação. O atual proprietário prometeu transformar o imóvel em um centro cultural público.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Centro cultural. Empresa diz que local será revitalizado

CÂMARA

Aprovado uso de área pelo governo federal

Foi aprovado ontem, em 2.ª votação na Câmara, projeto de lei que autoriza concessão de área de 67 mil m² em Pirituba, na zona norte de São Paulo, ao governo federal para instalar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. A autorização permite o uso por 90 anos. Até 1,2 mil alunos devem ser atendidos no local. A oposição tentou alterar a proposta, sugerindo que o terreno fosse usado também para a construção de equipamentos municipais, como creches e postos de saúde, mas não obteve sucesso. O texto segue para sanção do prefeito Fernando Haddad (PT).

PINHEIRINHO

Despejo pode render R\$ 10 mi de indenização

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-24/1/2012



A Defensoria Pública do Estado de São Paulo ajuizou ação pública indenizatória de R\$ 10 milhões por danos morais coletivos pela desocupação e retirada de 1,6 mil famílias, em janeiro de 2012, da área em São José dos Campos (SP) conhecida como Pinheirinho. A ação é movida contra o governo do Estado, a Prefeitura e a massa falida da empresa Selecta, proprietária do terreno. A ação também pede que Estado e Município se retratem pela “violência” empregada na desocupação. A retirada das famílias obedeceu a mandado de reintegração de posse determinado pela Justiça.

SANTA MARIA

Cianeto matou maioria na Kiss, confirma laudo

A queima da espuma usada no isolamento acústico que revestia o teto da boate Kiss liberou monóxido e dióxido de carbono e gás cianídrico (cianeto) que mataram a maioria das pessoas na casa noturna, em Santa Maria (RS), em janeiro. A conclusão é do Instituto-Geral de Perícias, que enviou ontem o laudo aos delegados responsáveis pela investigação do incêndio. Na noite da tragédia morreram 234 pessoas. Sete feridos morreram posteriormente. O resultado coincide com análises anteriores, feitas nas vítimas, que mostraram inalação de cianeto como principal causa dos óbitos.

LEI MARIA DA PENHA

Violência contra mulher tem 600 mil processos

Mais de 600 mil procedimentos tramitaram na Justiça brasileira desde 2006 para apurar suspeitas de atos de violência contra a mulher. De acordo com levantamento divulgado ontem pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), desde a instauração de varas e juizados especializados no assunto, foram contabilizados 677.087 procedimentos. Desses, 280.062 eram pedidos de medidas protetivas. Os Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais e o Distrito Federal foram os campeões em procedimentos. No Rio foram 157.430 casos, enquanto que em São Paulo, 18.419.

Prato do dia, Risoto Feliz.
Acompanhamento,
amigos queridos.

Alguns alimentos possuem nutrientes que agem diretamente no humor. A gente escolheu alguns deles e criou uma receita especial para comemorar o Dia da Felicidade. Ficou tão gostosa que só de experimentar a gente ficou feliz.

Ingredientes:

2 litros de caldo de legumes
1 cebola pequena ralada
2 dentes de alho amassados
2 colheres (sopa) de azeite
2 xícaras (chá) de arroz integral
1 xícara (chá) de vinho branco seco
3 xícaras (chá) de brócolis semicozidos
50 g de queijo parmesão ralado
1 xícara (chá) de queijo mussarela ralado
1 colher (sopa) de manteiga
1 xícara de castanha-do-pará picada
Sal e pimenta-do-reino a gosto

Modo de preparo:

Refogue a cebola e o alho no azeite até murchar. Acrescente o arroz e misture, junte o vinho e deixe evaporar. Adicione metade do caldo de legumes, aos poucos, mexendo sempre, até que o arroz fique quase no ponto.

Adicione os brócolis e o restante do caldo, tampe e deixe cozinhar até os brócolis amaciarem e o arroz ficar cozido. Desligue o fogo, adicione o sal, a pimenta, o parmesão, a mussarela e a manteiga. Misture bem, transfira para uma travessa, polvilhe a castanha-do-pará e sirva.

BEBER COM MODERAÇÃO

20 de Março - Dia Internacional da Felicidade.



Pão de Açúcar O que faz você feliz?